

UM CAMINHO PARA AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA

*Bárbara de Souza Villar¹**Juliana Batista Fitaroni²***Resumo**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre um estágio supervisionado na graduação de Psicologia, nomeado Estágio Supervisionado Específico em Políticas de Saúde I e II, pautado na Abordagem Centrada na Pessoa, realizado na clínica-escola do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), local de atendimento e apoio à comunidade de Várzea Grande, no qual a Psicologia oferece psicoterapia, ou seja, atendimento clínico individualizado, visando tratamento e alívio do sofrimento psicológico dos indivíduos e formação de novos profissionais de Psicologia, desenvolvendo aprendizagem da Psicologia Clínica com estagiários. Esse trabalho tem como objetivo relatar, a partir da visão de estagiária-psicoterapeuta, as experiências vividas durante o estágio em Psicologia Clínica, as habilidades desenvolvidas, a importância da supervisão para esse desenvolvimento e aprimoramento da atuação prática, com base na teoria já estudada durante a grade curricular da universidade. O estágio específico no UNIVAG tem duração de dois semestres, assim realizado no segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024, sendo o segundo estágio uma continuidade do primeiro, esse tem como prioridade o atendimento de três pacientes nesse período. No entanto, existem algumas particularidades no processo, como desistência de pacientes, férias da clínica-escola, entre outros, mas principalmente a dificuldade de agendar pacientes nos meus horários disponíveis para atendimento. Em meu caso, durante este ano de atuação na clínica pude atender 2 pacientes de forma contínua, totalizando 36 atendimentos das duas. No primeiro semestre dei início com apenas 1 paciente e posteriormente agendei outros no decorrer do semestre, com a intenção de iniciarmos o nosso entendimento e dar continuidade à prática gradativamente. Em relação ao terceiro paciente, o mesmo não deu continuidade na transição de semestres, devido ao conflito de horários disponíveis entre estagiária e paciente. No último semestre, foi dado início com mais uma paciente, que, entretanto foi desligada do atendimento, devido às faltas consecutivas e sem justificativas, desta forma, no modelo definido para este estágio foi possível o acompanhamento de apenas 2 pacientes em psicoterapia, com a duração de dois semestres. Também era um requisito do estágio a escrita dos relatórios dos atendimentos semanais, no qual no primeiro semestre existia-se a gravação do conteúdo das sessões com a permissão dos pacientes, facilitando a compreensão da relação terapêutica, mas no último semestre, para desenvolver as habilidades necessárias aos psicólogos, como a atenção focal, não havia mais a gravação, sendo importante a disciplina e a constância para o registro dos atendimentos, conforme a resolução do Conselho Federal de Psicologia afirma, que é necessário o registro de toda prática profissional das psicólogas. De forma geral, pudemos nos apoiar nas Condições Necessárias e Suficientes para a Mudança Terapêutica na Personalidade de Rogers, e nos princípios gerais que facilitam mudanças aos clientes. Considerando o todo da atuação como psicólogo clínico na Abordagem Centrada na Pessoa, foi possível compreender que essas condições podem levar a uma organização emocional por meio da relação terapeuta-paciente, desde que duas pessoas estejam em contato psicológico, que o cliente esteja em um estado de incongruência. Mais especificamente, pretende-se focar nas condições do terapeuta, esse precisa exercitar a congruência, experienciar a consideração positiva incondicional pelo cliente e também uma compreensão empática, e que essas condições sejam comunicadas e percebidas de alguma forma ao cliente. Ademais, durante o processo de supervisão pudemos ter base teórica dos casos específicos, ampliando o conhecimento sobre as mais diversas temáticas, com indicações e leituras de diversos conteúdos que não compõe a grade curricular do curso de Psicologia, mas são de extrema importância, ensinando também a necessidade do profissional psicólogo de estar em constante estudo, sobre os mais variados temas que perpassam a nossa atuação. No estágio específico, os estagiários sentiram-se ansiosos para realizar pela primeira vez um atendimento psicoterapêutico, no sentido de encontrar o paciente uma vez por semana durante um longo tempo e iniciar as intervenções necessárias. Para além disso, pudemos perceber que a cada semana



experienciamos algo novo, e conforme se passavam os atendimentos desenvolvemos mais confiança, mas que às vezes alguns acontecimentos pessoais mudavam a configuração do que sentíamos e desenvolver então essa separação do que é nosso e do que é do paciente, sendo sempre conscientes de si e de seus sentimentos para que eles não atravessem o atendimento que deve ser focado no paciente. Tendo ainda com base, Carl Rogers, uma atividade muito importante é que durante a escrita do relatório também registramos a nossa percepção de nós mesmos a cada atendimento, sendo uma boa atividade para tomar consciência de si e da relação facilitada. Portanto, o estágio realizado trouxe a oportunidade de desenvolvimento profissional e ético, ao experimentar uma relação terapêutica e principalmente perceber nos clientes a importância do mesmo, percebendo na prática as mudanças vivenciadas por eles, por sua vontade de mudar e abertura para a psicoterapia. Aprendeu-se sobre a riqueza do vínculo e da relação de confiança, sendo uma boa base para o início de uma caminhada para o mercado de trabalho dentro da Psicologia, mesmo que em um caminho diferente, dentre as inúmeras áreas da qual a Psicologia faz parte e tem grande relevância, tenho certeza que o que foi aprendido durante esse processo vai para além de um setting terapêutico, mas para as relações de ajuda em sua totalidade.

Palavras-chave: Estágio; Abordagem Centrada na Pessoa; Psicoterapia; Psicoterapeuta.

1 - Discente do 10º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG barbara.villar.1108@gmail.com

2 - Mestra em Psicologia pela UFSC; Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG juliana.fitaroni@univag.edu.br